

"A matemática é o alfabeto com que Deus escreveu o mundo" Galileu Galilei

NOTAÇÕES

R: conjunto dos números reais

 ${\Bbb C}$: conjunto dos números complexos

i: unidade imaginária $i^2 = -1$ $\det M$: determinante da matriz M

 M^{-1} : inversa da matriz M

MN: produto das matrizes M e N

 \overline{AB} : segmento de reta de extremidades nos pontos A e B

 $[a, b] = \{x \in \mathbb{R} : a \le x \le b\}$

Observação: Os sistemas de coordenadas considerados são os cartesianos retangulares.

Questão 01

Sejam X e Y dois conjuntos finitos com $X \subset Y$ e $X \neq Y$. Considere as seguintes afirmações:

- I. Existe uma bijeção $f: X \to Y$.
- II. Existe uma função injetora $g: Y \to X$.
- III. O número de funções injetoras $f: X \to Y$ é igual ao número de funções sobrejetoras $g: Y \to X$.

É (são) verdadeira(s)

- A) nenhuma delas.
- B) apenas I.
- C) apenas III.
- D) apenas I e II.
- E) todas.

Resolução:

As três afirmações são falsas.

- I. Considerando que o número de elementos do conjunto X é diferente do número de elementos do conjunto Y, não é possível formar uma função bijetora sequer com domínio em X e contradomínio em Y.
- II. Se $X \subset Y$ e $X \neq Y$, então o número de elementos de Y é maior que o número de elementos de X. Assim, não é possível formar uma função injetora sequer com domínio em Y e contradomínio em X.
- III. Se $X = \{1, 2, 3\}$ e $Y = \{1, 2, 3, 4\}$, então há 24 funções injetoras de X em Y e 36 funções sobrejetoras de Y em X. Assim, não necessariamente, o número de funções injetoras de X em Y é igual ao número de funções sobrejetoras de Y em X.

Alternativa A

Questão 02

O número de soluções da equação $(1+\sec\theta)(1+\csc\theta)=0$, com $\theta\in[-\pi,\pi]$, é

- A) 0.
- B) 1.
- C) 2.
- D) 3.
- E) 4.

 $(1 + \sec \theta)(1 + \csc \theta) = 0$, com $\theta \in [-\pi, \pi]$

$$1 + \sec \theta = 0 \Rightarrow \sec \theta = -1 \Rightarrow \theta = -\pi \circ \cup \theta = \pi$$

ΟU

$$1 + \cos \sec \theta \Rightarrow \cos \sec \theta = -1 \Rightarrow \theta = -\frac{\pi}{2}$$

Devido às condições de existência, nenhuma solução parcial pode ser usada, fazendo com que a equação inicial não tenha solução.

Alternativa A

Questão 03

Sejam $a,b,c,d \in \mathbb{R}$. Suponha que a,b,c,d formem, nesta ordem, uma progressão geométrica e que a,b/2,c/4,d-140 formem, nesta ordem, uma progressão aritmética. Então, o valor de d-b é

- A) -140.
- B) -120.
- C) 0.
- D) 120.
- E) 140.

Resolução:

 $(a, b, c, d) \xrightarrow{P.G.} (M, MK, MK^2, MK^3)$

$$\left(a, \frac{b}{2}, \frac{c}{4}, d-140\right) \xrightarrow{P.A.} \left(M, \frac{MK}{2}, \frac{MK^2}{4}, MK^3 - 140\right)$$

A razão da P.A é, por um lado: $\frac{MK}{2} - M = \frac{M(K-2)}{2} = \frac{2M(K-2)}{4}$

Por outro lado:
$$\frac{MK^2}{4} - \frac{MK}{2} = \frac{MK^2 - 2MK}{4} = \frac{MK(K - 2)}{4}$$

Igualando as razões encontradas:

$$2M(K-2) = MK(K-2)$$

1. Se
$$M=0 \rightarrow a=b=c=d=0$$
, então $(a,\frac{b}{2},\frac{c}{4},d-140)$ não é P.A! ABSURDO!

$$2 \cdot (K-2) = K(K-2) \rightarrow (K-2)^2 = 0$$

$$K = 2$$

Então a P.A. será (M, M, M, 8M - 140)

Então 8M - 140 = M

$$M = 20$$

$$d - b = MK^3 - MK = 20 \cdot 8 - 20 \cdot 2 = 120$$

Alternativa D

Questão 04

O maior valor de tg x, com $x = \frac{1}{2} \arcsin\left(\frac{3}{5}\right)$ e $x \in \left[0, \frac{\pi}{2}\right]$, é

- A) 1/4.
- B) 1/3.
- C) 1/2.
- D) 2.
- E) 3.

Resolução:

Se $x = \frac{1}{2} \arcsin \frac{3}{5}$, com $x \in \left[0, \frac{\pi}{2}\right]$, então $\sec 2x = \frac{3}{5}$, com $2x \in \left[0, \pi\right]$. Entretanto, contando que a função arcsen é definida para $\left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$,

tem-se que $2x \in \left[0, \frac{\pi}{2}\right]$. Se $\sin 2x = \frac{3}{5}$, então $\cos 2x = \frac{4}{5}$. Se $\cos 2x = \frac{4}{5}$, então $2\cos^2 x - 1 = \frac{4}{5}$, ou ainda, $\cos x = \frac{3}{\sqrt{10}}$, pois $x \in \left[0, \frac{\pi}{2}\right]$.

Com $\cos x = \frac{3}{\sqrt{10}}$ e $x \in \left[0, \frac{\pi}{2}\right]$, $\sin x = \frac{1}{\sqrt{10}}$, o que significa que $\tan x = \frac{1}{3}$. Assim, o único valor possível de $\tan x = \frac{1}{3}$.

Alternativa B

Considere a reta r: y = 2x. Seja A = (3,3) o vértice de uma quadrado ABCD, cuja diagonal \overline{BD} está contida em r. A área deste quadrado é

- A) $\frac{9}{5}$.
- B) $\frac{12}{5}$
- C) $\frac{18}{5}$
- D) $\frac{21}{5}$.
- E) $\frac{24}{5}$

Resolução:

$$r: y = 2x.$$
 $A = (3,3)$

Como a diagonal \overline{BD} está contida em r , segue que a distância de A a r é a metade da diagonal desta forma:

 $\frac{d}{2} = \frac{|2(3) - (3)|}{\sqrt{(2)^2 + (-1)^2}} \Rightarrow \frac{d}{2} = \frac{|3|}{\sqrt{5}} \Rightarrow d = \frac{6\sqrt{5}}{5}, \text{ em que } d \text{ \'e o comprimento da diagonal do quadrado. Desta forma, a \'area } A \text{ do } A \text$

quadrao será $A = \left(\frac{6\sqrt{5}}{5}\right)^2 \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow A = \frac{18}{5}$

Alternativa C

Questão 06

Considere o sistema de equações

$$S \begin{cases} \frac{1}{x} + \frac{27}{y^2} + \frac{8}{z^3} = 3\\ \frac{4}{x} + \frac{81}{y^2} + \frac{40}{z^3} = 10\\ \frac{2}{x} + \frac{54}{y^2} + \frac{24}{z^3} = 7 \end{cases}$$

Se (x,y,z) é uma solução real de S, então |x|+|y|+|z| é igual a

- A) 0.
- B) 3.
- C) 6.
- D) 9.
- E) 12.

Resolução:

Seja
$$\frac{1}{x} = A, \frac{1}{v^2} = B, \frac{1}{z^3} = C$$
, nosso sistema se torna:

$$\begin{cases} A + 27B + 8C = 3 \xrightarrow{-4x} 4A + 108B + 32C = 12 \ (I) \\ 4A + 81B + 40C = 10 \ (II) \end{cases}$$

$$2A + 54B + 24C = 7 \xrightarrow{2\times} 4A + 108B + 48C = 14 (III)$$

Subtraindo (I) de (III), temos

$$16C = 2 \Rightarrow C = \frac{1}{8}$$

Subtraindo agora, (II) de (III):

$$27B + 8C = 4 \Rightarrow 27B = 3 \Rightarrow B = \frac{1}{9}$$

De (I):

$$A + \frac{27}{9} + \frac{8}{8} = 3 \Longrightarrow A = -1$$

Então, voltando às variáveis originais:

$$A = -1 \rightarrow x = -1$$

$$B = \frac{1}{9} \rightarrow y = \pm 3$$

$$C = \frac{1}{8} \rightarrow z = 2$$

$$|x| + |y| + |z| = 6$$

Alternativa \subset

Questão 07

O número de soluções inteiras da inequação $0 \le x^2 - \left|3x^2 + 8x\right| \le 2$ é

- A) 1
- B) 2.
- C) 3.
- D) 4
- E) 5.

Resolução:

 $\text{Com } 3x^2+8x\geq 0, \text{ ou ainda, } x\leq -\frac{8}{3} \text{ ou} \qquad x\geq 0, \quad 0\leq -2x^2-8x\leq 2. \text{ Disso, } -4\leq x\leq -2-\sqrt{3} \text{ ou } -2+\sqrt{3}\leq x\leq 0. \text{ Neste caso, } x=-4 \text{ exception}$

x=0 são os únicos valores inteiros que satisfazem a desigualdade. Com $3x^2+8x<0$, ou ainda, $-\frac{8}{3}< x<0$, tem-se que $0 \le 4x^2+8x \le 2$.

Disso, $-1 - \frac{\sqrt{6}}{2} \le x \le -2$ ou $0 \le x \le -1 + \frac{\sqrt{6}}{2}$. Neste caso, x = -2 é o único valor inteiro que satisfaz a desigualdade. Assim, a inequação exibe três soluções inteiras: x = -4, x = -2 e x = 0.

Alternativa C

Questão 08

Sejam $A = \{1, 2, 3, 4, 5\}$ e $B\{-1, -2, -3, -4, -5\}$. Se $C = \{xy : x \in A \ e \ y \in B\}$, então o número de elementos de C é

- A) 10.
- B) 11.
- C) 12.
- D) 13.
- E) 14.

Resolução:

Ao fazer um quadro da multiplicação dos elementos de A com os elementos de B temos.

Х	1	-2	-3	4	-5
1	-1	-2	-3	-4	-5
2	-2	-4	-6	-8	10
3	-3	-6	9	-12	-15
4	-4	-8	-12	-16	-20
5	-5	-10	-15	-20	-25

Pela simples contagem por enumeração, temos que o número de elementos do conjunto $\,C\,$ é: 14

Alternativa E

 $\mathsf{Sejam}\ S_1 = \left\{ \left(x,y\right) \in \mathbb{R}^2 : y \geq \left\|x\right| - 1\right\} \ \mathsf{e}\ S_2 = \left\{ \left(x,y\right) \in R^2 : x^2 + \left(y+1\right)^2 \leq 25\right\}. \ \mathsf{A}\ \mathsf{área}\ \mathsf{da}\ \mathsf{região}\ S_1 \cap S_2\ \mathsf{\acute{e}}\ \mathsf{da}\ \mathsf{$

A)
$$\frac{25}{4}\pi - 2$$
.

B)
$$\frac{25}{4}\pi - 1$$
.

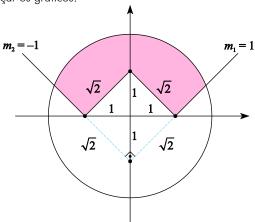
C)
$$\frac{25}{4}\pi$$
.

D)
$$\frac{75}{4}\pi - 1$$
.

E)
$$\frac{75}{4}\pi - 2$$
.

Resolução:

Para resolver essa questão é necessário esboçar os gráficos:



O círculo foi desenhado levando em consideração que o centro é (0,-1) e o raio é 5.

Como $m_1 \cdot m_2 = -1$, a área hachurada é: $S = \frac{1}{4}\pi R^2 - (\sqrt{2})^2 = \frac{1}{4}\pi \cdot 25 - 2 = \frac{25\pi}{4} - 2$

Alternativa A

Questão 10

Sejam a,b,c,d números reais positivos e diferentes de 1. Das afirmações:

$$a^{(\log_c b)} = b^{(\log_c a)}$$

II.
$$\left(\frac{a}{b}\right)^{\log_d c} \left(\frac{b}{c}\right)^{\log_d a} \left(\frac{c}{a}\right)^{\log_d b} = 1.$$

III.
$$\log_{ab}(bc) = \log_a c$$

é (são) verdadeira(s)

- A) apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas I e II.
- D) apenas II e III.
- E) todas.

Resolução:

As afirmações I e II são verdadeiras e a afirmação III é falsa.

- I. Sendo $\log_c b = x, c^x = b$. Disso, $(c^x)^{\log_c a} = b^{\log_c a}$, ou ainda, $(c^{\log_c a})^x = b^{\log_c a}$. Com isso, tem-se que $a^x = b^{\log_c a}$, ou melhor, $a^{\log_c b} = b^{\log_c a}$.
- II. Tem-se que

$$\left(\frac{a}{b}\right)^{\log_d c} \cdot \left(\frac{b}{c}\right)^{\log_d a} \cdot \left(\frac{c}{a}\right)^{\log_d b} = \frac{a^{\log_d c}}{b^{\log_d c}} \cdot \frac{b^{\log_d a}}{c^{\log_d a}} \cdot \frac{c^{\log_d b}}{a^{\log_d b}}.$$

5

Da igualdade justificada no item anterior, $a^{\log_d c} = c^{\log_d a}$, $b^{\log_d c} = c^{\log_d b}$ e $b^{\log_d a} = a^{\log_d b}$. Com isso,

$$\left(\frac{a}{b}\right)^{\log_d c} \cdot \left(\frac{b}{c}\right)^{\log_d a} \cdot \left(\frac{c}{a}\right)^{\log_d b} = \frac{c^{\log_d a}}{c^{\log_d b}} \cdot \frac{a^{\log_d b}}{c^{\log_d a}} \cdot \frac{c^{\log_d b}}{a^{\log_d b}} = 1$$

III. Sendo a=2, b=4 e c=8, $\log_a c=3$ e $\log_{ab}(bc)=\log_8 32$. Como $\log_8 32 \neq 3$, a afirmação não é, necessariamente, verdadeira.

Alternativa C

Questão 11

Sejam
$$D = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$$
 e $P = \begin{bmatrix} 7 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 \\ 2 & 0 & 5 \end{bmatrix}$.

Considere $A = P^{-1}DP$. O valor de $det(A^2 + A)$ é

- A) 144.
- B) 180.
- C) 240.
- D) 324.
- E) 360.

Resolução:

$$A^{2} = A \cdot A = (P^{-1} \cdot D \cdot P) \cdot (P^{-1} \cdot D \cdot P) = P^{-1} \cdot D \cdot P \cdot P^{-1} \cdot D \cdot P =$$

$$= P^{-1} \cdot D \cdot D \cdot P = P^{-1} \cdot D^{2} \cdot P$$

Desta forma, segue que:

$$A^{2} + A = P^{-1} \cdot D^{2} \cdot P + P^{-1} \cdot D \cdot P = P^{-1}(D^{2} + D) \cdot P$$

$$\det (A^{2} + A) = \det (P^{-1}(D^{2} + D)P)$$

$$= \det (P^{-1}) \cdot \det(D^{2} + D) \cdot \det(P)$$

$$= \frac{1}{\det(P)} \cdot \det(D^{2} + D) \cdot \det(P)$$

$$= \det(D^{2} + D)$$

$$= \det \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 4 & 0 \\ 0 & 0 & 9 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$$

$$= \det \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 6 & 0 \\ 0 & 0 & 12 \end{bmatrix}$$

$$= 2 \cdot 6 \cdot 12$$

$$= 144$$

Alternativa A

Questão 12

Considere dois círculos no primeiro quadrante.

- C_1 com centro (x_1, y_1) , raio r_1 e área $\frac{\pi}{16}$.
- C_2 com centro (x_2, y_2) , raio r_2 e área 144 π .

Sabendo que (x_1, y_1, r_1) e (x_2, y_2, r_2) são duas progressões geométricas com somas dos termos iguais a $\frac{7}{4}$ e 21, respectivamente, então a distância entre os centros de C_1 e C_2 é igual a

A)
$$\frac{\sqrt{123}}{2}$$
.

- B)
- C)
- D)
- E)

$$C_1: \frac{\pi}{16} = \pi \cdot r_1^2 \longrightarrow r_1 = \frac{1}{4}$$

$$C_2: 144\pi = \pi r_2^2 \rightarrow r_2 = 12$$

$$(x_1, y_1, r_1) \in P.G. \Rightarrow y_1^2 = x_1 r_1 \Rightarrow x_1 = 4y_1^2$$

Nossa P.G. é
$$\left(4y_{\scriptscriptstyle 1}^2,\,y_{\scriptscriptstyle 1},\frac{1}{4}\right)$$
, cuja soma é $\frac{7}{4}$

$$4y_1^2 + y_1 + \frac{1}{4} = \frac{7}{4} \rightarrow 4y_1^2 + y_1 - \frac{3}{2} = 0$$

$$8y_1^2 + 2y_1 - 3 = 0 \rightarrow \Delta = 100$$

Como está no 1º quadrante, só podemos considerar a raiz positiva:

$$y_1 = \frac{-2+10}{16} = \frac{1}{2}$$

$$y_1 = \frac{-2+10}{16} = \frac{1}{2}$$
 $x_1 = 4 \cdot y_1^2 = \frac{4}{4} = 1 \rightarrow (x_1, y_1) = (1, \frac{1}{2})$

De forma análoga:

$$(x_2, y_2, r_2)$$
 é P.G. $\rightarrow y_2^2 = x_2 r_2 \rightarrow x_2 = \frac{y_2^2}{12}$

$$\rightarrow \left(\frac{y_2^2}{12}, y_2, 12\right) \rightarrow \text{soma} : \frac{y_2^2}{12} + y_2 + 12 = 21 \rightarrow$$

$$\rightarrow y_2^2 + 12y_2 - 108 = 0 \rightarrow \Delta = 576$$

$$y_2 = \frac{-12 + 24}{2} = 6, x_2 = 3 \rightarrow (x_2, y_2) = (3, 6)$$

Distância do ponto $\left(1,\frac{1}{2}\right)$ para $\left(3,6\right)$

$$d = \sqrt{\left(3 - 1\right)^2 + \left(6 - \frac{1}{2}\right)^2} = \sqrt{4 + \left(\frac{11}{2}\right)^2} = \frac{\sqrt{137}}{2}$$

Alternativa E

Questão 13

Das afirmações:

- Todo número inteiro positivo pode ser escrito, de maneira única, na forma $2^{k-1}(2m-1)$, em que k e m são inteiros Ι.
- Existe um número $x \in [0, \pi/2]$ de tal modo que os números $a_1 = \operatorname{sen} x$, $a_2 = \operatorname{sen} (x + \pi/4)$, $a_3 = \operatorname{sen} (x + \pi/2)$ e 11. $a_4 = \operatorname{sen}(x + 3\pi/4)$ estejam, nesta ordem, em progressão geométrica.
- Existe um número inteiro primo p tal que \sqrt{p} é um número racional. III.

é (são) verdadeira(s)

- apenas I.
- B) apenas II.
- C) apenas III.
- apenas I e II.
- todas.

A afirmação I é verdadeira e as afirmações II e III são falsas.

- l. Para se escrever um número inteiro positivo na forma $2^{K-1}(2m-1)$, basta fazer k igual ao sucessor da quantidade de fatores 2 e m igual à metade do sucessor do produto dos fatores primos ímpares.
- II. Considerando que a_1, a_2, a_3, a_4 , nesta ordem, formem uma progressão geométrica, $a_3^2 = a_2 \cdot a_4$, o que implica $\cos^2 x = \frac{1}{2}\cos^2 x \frac{1}{2}sen^2 x$. Com isso, $tg^2x = -1$. Levando-se em conta que não há x real que satisfaz esta igualdade, não existe um número $x \in \left[0, \frac{\pi}{2}\right]$ que torna a sequência (a_1, a_2, a_3, a_4) uma progressão geométrica.
- III. Sejam a e b inteiros positivos e primos entre si tais que $\sqrt{p} = \frac{a}{b}$. Disso, $p = \frac{a^2}{b^2}$, ou melhor, $a^2 = b^2 \cdot p$. Independentemente de a e b, o número a^2 tem uma quantidade par de fatores primos e o produto $b^2 \cdot p$, uma quantidade ímpar, o que faz com que esta igualdade não seja verdadeira. Assim, não existe número inteiro primo p tal que \sqrt{p} seja um número racional.

Alternativa A

Questão 14

Com os elementos 1, 2, ..., 10 são formadas todas as sequências $(a_1, a_2, ..., a_7)$. Escolhendo-se aleatoriamente uma dessas sequências, a probabilidade de a sequência escolhida não conter elementos repetidos é

8

- A) $\frac{7!}{10^7 \cdot 3!}$
- B) $\frac{10!}{10^7 \cdot 3!}$
- C) $\frac{3!}{10^7 \cdot 7!}$
- D) $\frac{10!}{10^3 \cdot 7!}$
- E) $\frac{10!}{10^7}$.

Resolução:

- O número total de sequência é 10⁷, pois para cada posição existem 10 possibilidades.
- O número destas sequências, que não contem elementos repetidos, é $A_{10}^7 = \frac{10!}{3!}$.

Portanto, a possibilidade P de se montar uma sequência sem elementos repetidos é $P = \frac{\left(\frac{10!}{3!}\right)}{10^7 \cdot 3!} = \frac{10!}{10^7 \cdot 3!}$

Alternativa B

Questão 15

Considere a equação $\left(a-bi\right)^{501} = \frac{2\left(a+bi\right)}{\left(a^2+b^2\right)^{250}+1}$.

- O número de pares ordenados $(a,b) \in \mathbb{R}^2$ que satisfazem a equação é
- A) 500.
- B) 501.
- C) 502.
- D) 503.
- E) 504.

Resolução:

Seja $a+bi=|z|\cdot \mathrm{c}\,i\,\mathrm{s}\,\theta$, onde θ é o argumento e $|z|=\sqrt{a^2+b^2}$.

Então:

$$a - bi = |z| \cdot \operatorname{cis}(-\theta) \to (a - bi)^{501} = |z|^{501} \operatorname{cis}(-501\theta)$$
$$(a^2 + b^2)^{250} = |z|^{500}$$

Substituindo na equação, teremos:

$$|z|^{501} \cdot cis(-501\theta) = \frac{2 \cdot |z| \cdot cis\theta}{|z|^{500} + 1}$$

$$\rightarrow |z|^{1001} + |z|^{501} = 2 \cdot |z| \cdot \operatorname{cis}(502\theta)$$

Caso 1:
$$|z| = 0 \to \sqrt{a^2 + b^2} = 0 \to a = b = 0$$
.

Caso 2: $|z| \neq 0$

$$|z|^{1000} + |z|^{500} = 2 \cdot cis(502\theta)(*1)$$

Igualando as partes imaginárias:

 $sen 502\theta = 0$, então $cos(502\theta) = 1$ ou -1.

$$|z|^{1000} + |z|^{500} = 2 \cdot \cos(502\theta)$$
, a única solução possível é $\cos(502\theta) = 1$.

$$\left|z\right|^{1000}+\left|z\right|^{500}=2$$
 , como $\left|z\right|>0$, então $\left|z\right|=1$.

Usando *1:

$$|z|^{1000} + |z|^{500} = 2 \cdot cis(502\theta)$$

$$1 + 1 = 2 \cdot cis(502\theta)$$

$$cis(502\theta) = 1$$

$$(cis\theta)^{502} = 1 \rightarrow cis\theta = \sqrt[502]{1} \leftarrow 502 \text{ raízes}$$

Como $a = |z|\cos\theta$ e $b = |z|\sin\theta$, há 502 pares ordenados nesse caso.

Então, o total será:

$$1+502=503$$
 pares (a,b)

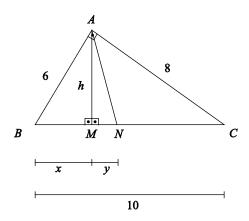
Alternativa D

Questão 16

Seja ABC um triângulo cujos lados \overline{AB} , \overline{AC} e \overline{BC} medem 6cm, 8cm e $10\,\mathrm{cm}$, respectivamente. Considere os pontos M e N sobre o lado \overline{BC} tais que \overline{AM} é a altura relativa a \overline{BC} e N é o ponto médio de \overline{BC} . A área do triângulo AMN, em cm^2 , é

- A) 3,36.
- B) 3,60.
- C) 4,20.
- D) 4,48.
- E) 6,72.

Observe o desenho:

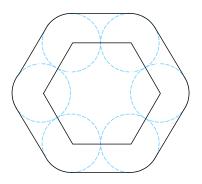


No triângulo ABC, $6^2=x\cdot 10$, o que implica x=3,6. Com isso, y=1,4. Ainda no triângulo ABC, $10\cdot h=6\cdot 8$, o que implica h=4,8. Assim, a área do triângulo AMN, em cm^2 , é $\frac{1,4\cdot 4,8}{2}=3,36$.

Alternativa A

▶ Questão 17

Seis circunfêrencias de raio 5 cm são tangentes entre si duas a duas e seus centros são vértices de um hexágono regular, conforme a figura abaixo. O comprimento de uma correia tensionada que envolve exsternamente as seis circunferências mede, em cm,



- A) $18 + 3\pi$.
- B) $30 + 10\pi$.
- C) $18 + 6\pi$.
- D) $60 + 10\pi$.
- E) $36 + 6\pi$.

Resolução:

A correia e formada por seis segmentos de reta (partes da correia que não tem contato com a circunferência) e seis arcos de circunferência (a partes da correia que tem contato com a circunferência). Cada segmento de reta tem comprimento igual a 10 cm e se posicionarmos os arcos de circunferência lado a lado teremos uma circunferência completa. Desta forma o comprimento da correia será:

$$6 \cdot 10 + 2 \cdot \pi \cdot 5$$
$$60 + 10\pi$$

Alternativa D

▶ Questão 18

O lugar geométrico dos pontos $(a,b) \in \mathbb{R}^2$ tais que a equação, em $z \in \mathbb{C}$,

$$z^2 + z + 2 - (a + ib) = 0$$

possua uma raiz puramente imaginária é

- A) uma circunferência.
- B) uma parábola.

- C) uma hipérbole.
- D) uma reta.
- E) duas retas paralelas.

Se a equação possui uma raiz puramente imaginária, ela será do tipo $Z=m\cdot i$. Substituindo e igualando a zero:

$$-m^{2} + m \cdot i + 2 - a - bi = 0$$
$$(2 - a - m^{2}) + (m - b)i = 0$$

Então:

$$m = b$$

$$2 - a - m^2 = 0$$

$$2 - a - b^2 = 0$$

$$b^2 + a - 2 = 0$$

Calculando o $\Delta_{\text{cônica}} = 0^2 - 4 \cdot 0 \cdot 1 = 0$. Então se trata de uma parábola.

Alternativa B

Questão 19

Um atirador dispõe de três alvos para acertar. O primeiro deste encontra-se a $30\,\mathrm{m}$ de distância; o segundo, a $40\,\mathrm{m}$; o terceiro alvo, a $60\,\mathrm{m}$. Sabendo que a probabilidade de o atirador acertar o alvo é inversamente proporcional ao quadrado da distância e que a probabilidade de ele acertar o primeiro alvo é de 2/3, então a probabilidade de acertar ao menos um dos alvos é

- A) $\frac{120}{160}$
- B) $\frac{119}{154}$.
- C) $\frac{110}{144}$
- D) $\frac{105}{135}$
- E) $\frac{119}{144}$.

Resolução:

Considerando que a probabilidade de o atirador acertar o alvo é inversamente proporcional ao quadrado da distância,

$$p(1) \cdot 30^2 = p(2) \cdot 40^2 = p(3) \cdot 60^2$$
,

sendo p(1), p(2) e p(3) as probabilidades de se acertarem o 1°, o 2° e o 3° alvos, respectivamente. Com $p(1) = \frac{2}{3}$,

$$\frac{2}{3} \cdot 900 = p(2) \cdot 1600 = p(3) \cdot 3600$$

o que implica $p(2) = \frac{3}{8}$ e $p(3) = \frac{1}{6}$. Levando-se em conta que a probabilidade de o atirador errar todos os alvos é

$$\left(1-\frac{2}{3}\right)\cdot\left(1-\frac{3}{8}\right)\cdot\left(1-\frac{1}{6}\right) = \frac{25}{144} ,$$

a probabilidade de ele acertar ao menos um alvo é

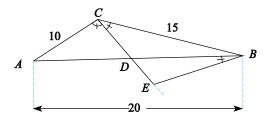
$$1 - \frac{25}{144} = \frac{119}{144} \, .$$

Alternativa E

Considere o triângulo ABC, em que os segmentos \overline{AC} , \overline{CB} e \overline{AB} medem, respectivamente, $10\,\mathrm{cm}$, $15\,\mathrm{cm}$ e $20\,\mathrm{cm}$. Seja D um ponto do segmento \overline{AB} de tal modo que \overline{CD} é bissetriz do ângulo $A\hat{C}B$ e seja E um ponto do prolongamento de \overline{CD} , na direção de D, tal que $D\hat{B}E = D\hat{C}B$. A medida, em cm, de \overline{CE} é

- A) $\frac{11\sqrt{6}}{3}.$
- B) $\frac{13\sqrt{6}}{3}$.
- C) $\frac{17\sqrt{6}}{3}$.
- $D) \qquad \frac{20\sqrt{6}}{3}.$
- E) $\frac{25\sqrt{6}}{3}$.

Resolução:



Pelo teorema de bissetriz interna, temos:

$$\frac{CA}{DA} = \frac{CB}{DB} \Rightarrow \frac{10}{DA} = \frac{15}{(20 - DA)} \Rightarrow 2(20 - DA) = 3 \cdot DA \Rightarrow$$
$$\Rightarrow 40 - 2DA = 3 \cdot DA \Rightarrow 5 \cdot DA = 40 \Rightarrow DA = 8.$$

Desta forma DB = 12.

Pela relação de Stewart, temos:

$$CD^2 \cdot 20 + 8 \cdot 12 \cdot 20 = 10^2 + 12 + 15^2 \cdot 8$$

 $20 \cdot CD^2 = 1080 \Rightarrow CD^2 = 54 \Rightarrow CD = 3\sqrt{6}$

Pela semelhança entre os triângulos BED e CAD, temos:

$$\frac{DE}{8} = \frac{12}{3\sqrt{6}} \Rightarrow DE = \frac{16\sqrt{6}}{3}$$
$$\therefore CE = 3\sqrt{6} + \frac{16\sqrt{6}}{3} = \frac{25\sqrt{6}}{3}$$

Alternativa E

Duestão 21

Considere as retas de equações

$$r: y = \sqrt{2x} + a \in s: y = bx + c$$
,

em que a,b,c são reais. Sabendo que r e s são perpendiculares entre si, com r passando por (0,1) e s, por $(\sqrt{2},4)$, determine a área do triângulo formado pelas retas r, s e o eixo x.

Resolução:

$$r: y = \sqrt{2x} + a$$

$$m_r = \sqrt{2} \quad n_r = a$$

$$s: y = bx + c$$

$$m_s = b$$
 $n_s = c$

$$r \perp s \Rightarrow m_r \cdot m_s = -1$$

$$\sqrt{2} \cdot b = -1$$

$$b = -\frac{\sqrt{2}}{2}$$

$$(0;1) \in r$$

$$1 = \sqrt{2} \cdot 0 + a \Rightarrow a = 1 \Rightarrow n_r = 1$$

$$(\sqrt{2};4) \in s$$

$$4 = -\frac{\sqrt{2}}{2} \cdot \sqrt{2} + c \Rightarrow c = 5 \Rightarrow n_s = 5$$

$$r : y = \sqrt{2}x + 1$$

$$s : y = -\frac{\sqrt{2}}{2}x + 5$$

$$r \cap s : y - 1 = -2y + 10$$

$$3y = 11 \Rightarrow y = \frac{11}{3} \quad (altura\ do\ triângulo)$$

$$ar \cap r : 0 = \sqrt{2}x + 1$$

$$ox \cap r: 0 = \sqrt{2}x + 1$$

$$\sqrt{2}x = -1$$

$$x = \frac{-1}{\sqrt{2}}$$

$$x = \frac{-\sqrt{2}}{2}$$

$$x = \frac{10}{\sqrt{2}}$$

$$x = \frac{10\sqrt{2}}{2}$$

$$\Delta x = \frac{10\sqrt{2}}{2} - \left(-\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = \frac{11\sqrt{2}}{2} \quad (base\ do\ triângulo)$$

$$A_{TRI} = \frac{1}{2} \cdot \frac{11\sqrt{2}}{2} \cdot \frac{11}{3}$$
$$A_{TRI} = \frac{121\sqrt{2}}{12} u.a.$$

Determine todos os valores reais de $\,x\,$ que satisfazem a inequação $\,4^{3x-1}>3^{4x}\,.$

Resolução:

Tem-se que

$$4^{3x-1} > 3^{4x} \Rightarrow \frac{4^{3x}}{4} > 3^{4x} \Rightarrow \frac{64^{x}}{4} > 81^{x} \Rightarrow \frac{64^{x}}{81^{x}} > 4 \Rightarrow \left(\frac{64}{81}\right)^{x} > 4 \Rightarrow \log_{\frac{64}{81}}\left(\frac{64}{81}\right)^{x} < \log_{\frac{64}{81}}4$$

$$\therefore x < \log_{\frac{64}{81}}4$$

Assim, a inequação é satisfeita para todo número real x tal que $x < \log_{\frac{64}{2}} 4$.

Questão 23

Considere o polinômio

$$p(x) = x^4 - (1 + 2\sqrt{3})x^3 + (3 + 2\sqrt{3})x^2 - (1 + 4\sqrt{3})x + 2$$

- A) Determine os números reais a e b tais que $p(x) = (x^2 + ax + 1)(x^2 + bx + 2)$.
- B) Determine as raízes de p(x).

A)

$$p(x) = x^{4} - (1 + 2\sqrt{3})x^{3} + (3 + 2\sqrt{3})x^{2} - (1 + 4\sqrt{3})x + 2$$

$$p(x) = (x^{2} + ax + 1) \cdot (x^{2} + bx + 2)$$

$$p(x) = x^{4} + (a + b)x^{3} + (2 + ab + 1)x^{2} + (2a + b)x + 2$$

$$\begin{cases} a + b = -1 - 2\sqrt{3} \\ ab + 3 = 3 + 2\sqrt{3} \Rightarrow a = -2\sqrt{3} \\ 2a + b = -1 - 4\sqrt{3} \end{cases}$$

$$b = -1$$

$$p(x) = (x^{2} - 2\sqrt{3}x + 1) \cdot (x^{2} - x + 2)$$

$$x^{2} - 2\sqrt{3}x + 1 = 0$$

$$x_{1} = \sqrt{3} + \sqrt{2}$$

$$x_{2} = \sqrt{3} - \sqrt{2}$$

$$x_{3} = 1 + i\sqrt{7}$$

$$x_{4} = 1 - i\sqrt{7}$$

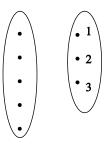
$$x = [\sqrt{3} + \sqrt{2}; \sqrt{3} - \sqrt{2}; 1 + i\sqrt{7}; 1 - i\sqrt{7}]$$

Questão 24

Sejam A e B dois conjuntos com 3 e 5 elementos, respectivamente. Quantas funcoes sobrejetivas $f: B \to A$ existem?

Resolução:

Pensemos da seguinte forma:



Seja x o número de flechas que chegam em 1, y em 2 e z em 3. Sabemos que:

$$x + y + z = 5$$

Usando o método bola-traço, para que a função seja sobrejetora, x, y, $z \ge 1$.

O número de soluções inteiras será $\binom{4}{2} = 6$.

Então, o número de maneiras que podemos escolher é:

$$\binom{5}{x} \cdot \binom{5-x}{y} \cdot \binom{5-x-y}{z} = \frac{5!}{x!(5-x)!} \cdot \frac{(5-x)!}{y!(5-x-y)!} = \frac{120}{x!y!z!}$$

Substituindo as ternas ordenadas:

$$\begin{split} & total = 120 \bigg(\frac{1}{1!1!3!} + \frac{1}{1!3!1!} + \frac{1}{1!2!2!} + \frac{1}{2!1!2!} + \frac{1}{2!2!1!} + \frac{1}{3!1!1!} \bigg) \\ &= 120 \bigg(\frac{1}{6} + \frac{1}{6} + \frac{1}{4} + \frac{1}{4} + \frac{1}{4} + \frac{1}{6} \bigg) = 120 \bigg(\frac{3}{6} + \frac{3}{4} \bigg) \\ &= 120 \bigg(\frac{6+9}{12} \bigg) = 150 \ \text{possíveis funções sobrejetoras}. \end{split}$$

Sejam $A = \{1, 2, ..., 29, 30\}$ o conjunto dos números inteiros de 1 a 30 e (a_1, a_2, a_3) uma progressão geométrica crescente com elementos de A e razão q > 1.

- A) Determine todas as progressões geométricas (a_1, a_2, a_3) de razão $q = \frac{3}{2}$.
- B) Escreva $q = \frac{m}{n}$, com m, $n \in \mathbb{N}$ e $\mathrm{mdc}(m,n) = 1$. Determine o maior valor possível para n.

Resolução:

- A) Com $q = \frac{3}{2}$, $a_3 = a_1 \cdot \frac{9}{4}$. Considerando que a_1 e a_3 pertencem ao conjunto A, $a_1 = 4$ ou $a_1 = 8$ ou $a_1 = 12$. Assim, as progressões de razão $q = \frac{3}{2}$ são (4,6,9), (8,12,18) e (12,18,27).
- B) Com $q = \frac{m}{n}$, sendo m, $n \in \mathbb{Z}$ e mdc (m, n) = 1, $a_3 = a_1 \cdot \frac{m^2}{n^2}$, o que significa que a_1 deve ser múltiplo de n^2 . Considerando que a_1 e a_3 devem pertencer ao conjunto A e que m > n, pois q > 1, o maior valor possível para $n \notin 4$.

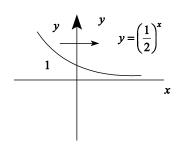
Questão 26

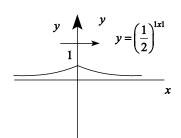
Esboce o gráfico da função $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ dada por

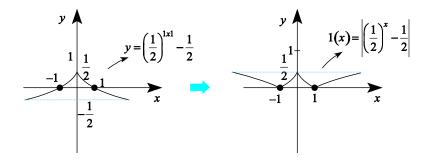
$$f(x) = \left| 2^{-|x|} - \frac{1}{2} \right|.$$

Resolução:

$$f(x) = \left| 2^{-|x|} - \frac{1}{2} \right| = \left| \left(\frac{1}{2} \right)^{|x|} - \frac{1}{2} \right|$$







▶ Questão 27

Determine todos os valores reais de a para os quais o seguinte sistema linear é impossível:

$$\begin{cases} x + ay + z = 2 \\ -x - 2y + 3z = -1 \\ 3x + az = 5 \end{cases}$$

15

Resolução:

$$\begin{cases} x + ay + z = 2 \\ -x - 2y + 3z = -1 \end{cases} \Rightarrow \begin{bmatrix} 1 & a & 1 \\ -1 & -2 & 3 \\ 3 & 0 & a \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \\ 5 \end{bmatrix}$$

Por meio do método de Cramer:

$$\begin{vmatrix} 1 & a & 1 \\ -1 & -2 & 3 \\ 3 & 0 & a \end{vmatrix} = 0$$

$$(-2a+9a+0)-(-6+0-a^2)$$

 $a^2+7a+6=0$
 $a=-1$ ou $a=-6$

com a = -1:

$$\begin{cases} x - y + z = 2 \\ -x - 2y + 3z = -1 \Rightarrow \begin{cases} x - y + z = 2 \\ -3y + 4z = 1 \\ -6y + 8z = 2 \end{cases} \Rightarrow S.P.I.$$

com a = -6

$$\begin{cases} x - 6y + z = 2 \\ -x - 2y + 3z = -1 \\ 3x - 6z = 5 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x - 6y + z = 2 \\ -8y + 4z = 1 \\ -6y + 3z = 2 \end{cases} \Rightarrow S.I.$$

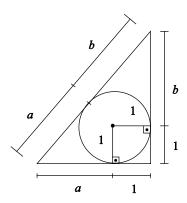
Logo, para que o sistema seja impossível, é preciso que a = -6.

Questão 28

Um triângulo retângulo com hipotenusa $c = 2(1+\sqrt{6})$ está circunscrito a um círculo de raio unitário. Determine a área total da superfície do cone obtido ao girar o triângulo em torno do seu maior cateto.

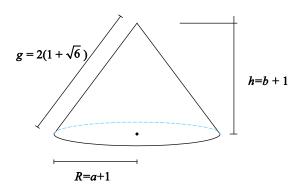
Resolução:

Observe a figura:



Considere a < b . Tem-se $a + b = 2\left(1 + \sqrt{6}\right)$. Com isso, o perímetro do triângulo é $6 + 4\sqrt{6}$ e a área é $3 + 2\sqrt{6}$, pois a mesma pode ser obtida multiplicando-se o semiperímetro pelo raio da circunferência inscrita. Com a área, $\frac{(a+1)\cdot(b+1)}{2} = 3 + 2\sqrt{6}$, ou ainda, $(a+1)(b+1) = 6 + 4\sqrt{6}$. Como $b = 2 + 2\sqrt{6} - a$, $(a+1)\left(3 + 2\sqrt{6} - a\right) = 6 + 4\sqrt{6}$, ou melhor, $a^2 - \left(2 + 2\sqrt{6}\right)a + 3 + 2\sqrt{6} = 0$. Resolvendo-se esta equação $a = 3 + \sqrt{6}$ ou $a = -1 + \sqrt{6}$. Se $a = 3 + \sqrt{6}$, $b = -1 + \sqrt{6}$. Se $a = -1 + \sqrt{6}$, $b = 3 + \sqrt{6}$. Levando-se em conta que a < b, $a = -1 + \sqrt{6}$ e $b = 3 + \sqrt{6}$.

Observe a figura:



O cone formado pelo giro do triângulo em torno do maior cateto, tem raio $R=\sqrt{6}$ e geratriz $g=2\left(1+\sqrt{6}\right)$. Assim, a área total de sua superfície é $\pi\sqrt{6}\left(\sqrt{6}+2+2\sqrt{6}\right)$, ou melhor, $\left(18+2\sqrt{6}\right)\pi$.

Determine o conjunto das soluções reais da equação $3 \operatorname{cossec}^2\left(\frac{x}{2}\right) - \operatorname{tg}^2 x = 1$.

Resolução:

Usando a identidade $sen^2\left(\frac{x}{2}\right) = \frac{1 \cdot cos(x)}{2}$ na equação temos:

$$3\cos\sec^2\left(\frac{x}{2}\right) - tg^2(x) = 1$$

$$3 \cdot \frac{2}{1 - \cos(x)} - \operatorname{tg}^2(x) = 1$$

$$3 \cdot \frac{2}{1 - \cos(x)} - \operatorname{tg}^2(x) = 1$$

$$\frac{6}{1-\cos(x)} = 1 + \operatorname{tg}^{2}(x) \Longrightarrow \frac{6}{1+\cos(x)} = \sec^{2}(x)$$

$$\Rightarrow \frac{6}{1 + \cos(x)} = \frac{1}{\cos^2(x)} \Rightarrow 6\cos^2(x) = 1 + \cos(x)$$

$$\Rightarrow$$
 6 · cos²(x) - cos(x) - 1 = 0

$$\Delta = (-1)^2 - 4(6)(-1) = 25$$

$$\cos(x) = \frac{1 \pm \sqrt{25}}{2(6)} \Rightarrow \begin{cases} \cos(x) = \frac{1}{2} \\ \text{ou} \\ \cos(x) = -\frac{1}{3} \end{cases}$$

De
$$\cos(x) = \frac{1}{2}$$
 segue $x = \pm \frac{\pi}{3} + 2k\pi$.

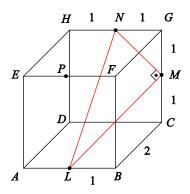
De
$$\cos(x) = -\frac{1}{3}$$
 segue $x = \pm \arccos\left(-\frac{1}{3}\right) + 2k\pi$.

$$S = \left\{ x \in \mathbb{R} \mid x = \pm \frac{\pi}{3} + 2k\pi \text{ ou } x = \pm \arccos\left(-\frac{1}{3}\right) + 2k\pi, k \in \mathbb{Z} \right\}$$

Questão 30

Considere o cubo ABCDEFGH de aresta 2 tal que: ABCD é o quadrado da base inferior; EFGH, o quadrado da base superior e \overline{AE} , \overline{BF} , \overline{CG} e \overline{DH} são as arestas verticais. Sejam L, M e N os pontos médios das arestas \overline{AB} , \overline{CG} e \overline{GH} , respectivamente. Determine a área do triângulo LMN.

Resolução nº 1:



 $\Delta_{M\!N\!G}$ é triângulo retângulo

$$(MN)^2 = (GM)^2 + (GN)^2$$

$$MN = \sqrt{2} u.c$$

P é ponto médio da aresta $\overline{\mathit{EF}}$.

 Δ_{LPN} é triângulo retângulo

$$(LN)^2 = (LP)^2 + (PN)^2$$

$$LN = 2\sqrt{2} u.c$$

 $\Delta_{\it LBM}$ é triângulo retângulo

$$(LM)^2 = (LB)^2 + (BM)^2$$

 $LM = \sqrt{6} u.c.$

 $\Delta_{{\scriptscriptstyle BCM}}$ é triângulo retângulo

$$(BM)^2 = (BC)^2 + (CN)^2$$

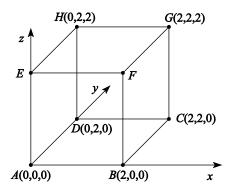
 $BM = \sqrt{5} u.c.$

 $\Delta_{\it LMN}$ é triângulo retângulo.

$$LM = \sqrt{6} \ u.c. \ MN = \sqrt{2} \ u.c. \ LN = 2\sqrt{2} \ u.c.$$

$$A_{\Delta_{LMN}} = \frac{\sqrt{6} \cdot \sqrt{2}}{2} = \sqrt{3} \ u.a.$$

Resolução nº 2:



Vetores:

$$\vec{L} = \frac{\vec{A} + \vec{B}}{2} = (1, 0, 0)$$

$$\overrightarrow{N} = \frac{\overrightarrow{G} + \overrightarrow{H}}{2} = (1, 2, 2)$$

$$\overrightarrow{LM} = \overrightarrow{M} - \overrightarrow{L} = (1, 2, 1)$$

$$\overrightarrow{LN} = (0,2,2)$$

$$\overrightarrow{M} = \frac{\overrightarrow{C} + \overrightarrow{G}}{2} = (2, 2, 1)$$

Área =
$$\frac{1}{2} |\overrightarrow{LM} \times \overrightarrow{LN}| = \frac{1}{2} \begin{vmatrix} i & j & k \\ 1 & 2 & 1 \\ 0 & 2 & 2 \end{vmatrix} = \frac{1}{2} |-2\hat{i} + 2\hat{j} - 2\hat{k}|$$

= $\frac{1}{2} \sqrt{2^2 + 2^2 + 2^2} = \frac{\sqrt{12}}{2} = \sqrt{3}$

Matemática

Diego Bernadelli Mateus Costa Ney Marcondes Salviano

Colaboradores

Aline Alkmin Cristiane Ribeiro João Paulo Márcia Santana Nathally Cortez Rodrigo Ramos Vinicius Ribeiro

Projeto Gráfico

Rodrigo Ramos

Copyright@Olimpo2016

As escolhas que você fez nessa prova, assim como outras escolhas na vida, dependem de conhecimentos, competências, conhecimentos e habilidades específicos. Esteja preparado.

www.grupoolimpo.com.br



